

6

Referências bibliográficas

ASSIS, Marcio Almeida de; MOTTA, Luiz Felipe Jacques da. **Avaliação de empresas no Brasil: determinação do custo de capital para investimento em concessões de terminais aeroportuários**. Rio de Janeiro, 2012. 77p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Tradução Raul Rubenich. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616p.

BALLOU, D. P. & PAZER, H. L., Modeling Data and Process Quality in Multi-Input, Multi-Output Information Systems, 1985

BAUMANN, R. et al. **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 442 p

BIRD, J. & BLAND, G. Freight forwarders speak: the perception of route competition via seaports in the European communities research project, Part 1. Marit. Policy Manage, 1988.

BLUMENFELD, D.E. et al. Analysing Trade-Offs between Transportation, Inventory and Production Costs on Freight Networks. **Transportation Research B**, 1985.

BOWERSOX, D. & CLOSS, D.J. **Logística empresarial – o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Editora Atlas, 2001. 594p.

BRASIL. Agência Nacional de Transporte Aquaviários. Apresenta textos sobre o transporte de cargas perigosas. Disponível em: <http://www.antaq.gov.br/porta/MeioAmbiente_CargasPerigosas.asp>. Acesso em: 19 jun. 2016

_____. Decreto nº 660, de 25 de setembro de 1992. Institui o Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 25 set. 1992. Disponível em: <http://portal.siscomex.gov.br/conheca-o-portal/O_Portal_Siscomex>. Acesso em: 04 abr. 2016.

_____. Decreto nº 6759, de 05 de fevereiro de 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 06 fev. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm>. Acesso em: 19 jun. 2016.

_____. Instrução Normativa Conjunta IBAMA/ANVISA/SDA Nº 2, de 14 de dezembro de 2015. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 dez. 2015. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/legislacao/2016/INC-02.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2016

_____. Instrução Normativa MAPA nº 32, de 23 de setembro de 2015. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 set. 2009. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/aduaneira/manuais/despacho-de-importacao/legislacao/outras-normas/instrucao-normativa-mapa-no-32-2015>>. Acesso em: 19 jun. 2016

_____. Instrução Normativa SRF nº 680, de 02 de outubro de 2006. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 03 out. 2009. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=15618>>. Acesso em: 17 abr. 2016.

_____. Lei 8.630, de 25 de fevereiro de 1993. Dispõe sobre o regime jurídico da exploração dos portos organizados e das instalações portuárias e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 fev. 1993.

_____. Lei 11.518, de 5 de setembro de 2007. Dispõe sobre a criação da Secretaria Especial de Portos. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 06 set. 1997.

_____. Ministério dos Transportes. Transporte aquaviário. Apresenta dados sobre o transporte aquaviário de cargas no Brasil. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br/transporte-aquaviario-relevancia.html>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

_____. Resolução CAMEX nº 21, de 07 de abril de 2011. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 08 abr. 2011. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1311715093.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2016.

_____. Superintendência de Seguros Privados. Apresenta dados sobre seguro no transporte de cargas no Brasil. Disponível em: <<http://www.susep.gov.br/menu/informacoes-ao-publico/planos-e-produtos/seguros/seguro-de-transportes>>. Acesso em: 03 jul. 2016

CALAZANS, F.M et al. **Gestão de frotas no transporte rodoviário de carga**, São Paulo, 2014. Disponível em: www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/1620463.pdf. Acesso em: 10 maio 2016.

CESAR, I. T. A. Transporte de carga geral por cabotagem no Brasil: análise da utilização dos portos no estado do Rio de Janeiro. **Revista Marítima Brasileira**, 2015.

CHOPRA, Sunil e MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 1.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - Estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Ed. Pioneira, 2002.

CHRISTOPHER, M & PECK, H. Building the resilient supply chain. **The International Journal of Logistics Management**, 2007.

CLARKE, G. & WRIGHT, J.W. Scheduling of Vehicles from a Central Depot to a Number of Delivery Points, **Operations Research**, Vol. 12, 1964.

CUNHA, C.B. **Contribuição à modelagem de problemas em logística e transportes**, São Paulo, 2006.

DE JONG, G. et al. Specification of a logistics model for Norway and Sweden. In: 33rd European Conference of Transport, Strasbourg, France, 2005.

DE JONG, G. e BEM-AKIVA, M. A micro-simulation model of shipment size and transport chain choice. **Transportation Research Part B: Methodol.** 41, 950–965, 2007.

Echenique, M., Partners. The EUNET/SASI Final Report: Socio-Economic and Spatial Impacts of Transport. Cambridge, United Kingdom: European Comission, 2001.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS E DE SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Apresenta material informativo sobre demurrage. Disponível em: <<http://fecomercio-rs.org.br/pdf/demurrage.pdf>>. Acesso em 12 de mar. 2016.

FIGUEIREDO, J. N. e GONZAGA C. C. Aplicação de métodos de busca em grafos com nós parcialmente ordenados à locação de torres de transmissão. **Revista Brasileira de Pesquisa Operacional**, 2003.

FRANÇA, J.L et al. **Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas** (7ª Edição). Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

FRIAS, L. F. M et al. **Planejamento de redes logísticas: um estudo de caso na indústria petroquímica brasileira**. Revista de Administração Mackenzie. São Paulo, 2013

GAMEIRO, A.H, FILHO, J. V. C. **Índices de preço para o transporte de cargas: o caso da soja**, São Paulo, 2010.

GARLASCHELLI, D. e LOFFREDO, M. I. Structure and evolution of the world trade network, *Physica A: Statistical Mechanics and its Applications*, 2005.

GREMARD, A. P. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HALIM, R. A. et al. A strategic model of port-hinterland freight distribution networks, *Transportation Research Part E: Logistics and Transportation Review*, 2008.

JIANG, J. et al. Port connectivity study: An analysis framework from a global container liner shipping network perspective, *Transportation Research Part E: Logistics and Transportation Review*, 2015.

KRUGMAN, P. R. e OBSTFELD M., **Economia Internacional: Teoria e Política**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

LACERDA, L. Considerações sobre o estudo de localização de instalações. In: FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (Org.). **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

LIBRA TERMINAIS RIO. Terminal de Contêineres Libra - Rio. Apresenta a tabela de preços para o ano de 2016. Disponível em: <<http://www.grupolibra.com.br/admin/zcloud/568/2016/01/2016-01-16-TABELA-PUBLICA-DE-SERVICOS-LT-RIO.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2016.

LIBRA TERMINAIS SANTOS. Terminal de Contêineres Libra - Santos. Apresenta a tabela de preços para o ano de 2016. Disponível em: <<http://www.grupolibra.com.br/admin/zcloud/568/2016/01/2016-01-16-TABELA-PUBLICA-DE-SERVICOS-LT-SANTOS.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2016.

LIU, B. et al. Finding the shortest route using cases, knowledge, and Dijkstra's algorithm, 1994.

MAERSK LINE. Apresenta valores de *demurrage* aplicados na importação. Disponível em: <<https://www.maerskline.com/pt-br/countries/br/world%20factbook/general/demurrage-detention>> Acesso em: 04 jul. 2016.

MALCHOW, M. & KANAFANI, A. A disaggregate analysis of port selection. Transp. Res., Part E, 2004.

MERCOSUL LINE. Apresenta valores de *demurrage* aplicados na importação. Disponível em: <http://www.mercosul-line.com.br/downloads/Condicoes%20de%20Demurrage%20e%20Detention%20e%20Custos%20Extras_Cabotagem.pdf> Acesso em: 04 jul. 2016.

MIURA, M. Modelagem heurística no problema de distribuição de cargas fracionadas de cimento, 2008.

MONZÓN, A. et al. Evaluation of TRANS-TOOLS Version 2. European Commission Joint Research Centre (JRC), Institute for Prospective Technological Studies (IPTS), Seville, 2010.

MSC. Valores de *demurrage* aplicados na importação. Disponível em: <<https://www.msc.com/bra/country-guides/brazil/export-local-requirements-1>> Acesso em: 04 jul. 2016.

MULTITERMINAIS. Terminal de Contêineres Multirio. Apresenta a tabela de preços para o ano de 2016. Disponível em: <http://www.multiterminais.com.br/Lists/TabelaPrecos/Attachments/20/MultiRio_Tabela_Pre%C3%A7os_2016.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2016.

MURPHY, P. et al. Port selection criteria: An application of a transportation research framework. **Logistics and Transportation Review**, 1992.

NTC LOGÍSTICA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE CARGAS E LOGÍSTICA. Disponível em: <<http://www.portalntc.org.br>>. Acesso em: 16 jun. 2016.

OLIVEIRA, I.T.M. A ordem econômico-comercial internacional: uma análise da evolução do sistema multilateral de comércio e da participação da diplomacia econômica brasileira no cenário mundial. Bahia, 2007.

OWEN, S., Daskin, M. Strategic facility location. **European Journal of Operational Research**, 1998.

PIZZOLATO, N.D., RAUPP, F.M.P., ALZAMORA, G.S. Revisão de desafios aplicados em localização com base em modelos da p-mediana e suas variantes. **Revista Eletrônica Pesquisa Operacional para o Desenvolvimento**, 2012.

RAMOS, T.G et al. Um modelo híbrido incorporando preferências declaradas e envoltória de dados aplicado ao transporte de cargas no Brasil. **Journal of Transport Literature**, 2016.

RIO DE JANEIRO. Lei n.º 2657, de 26 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o imposto sobre circulação de mercadorias e serviços e dá outras providências. Disponível em: <
<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/CONTLEI.NSF/f25571cac4a61011032564fe0052c89c/01cc04eee53b3b30032564fb005c2ddf?OpenDocument>>. Acesso em: 29 mai. 2016.

ROCHA, C. H. et al. Modelo teórico de tarifa portuária baseado na contabilidade de custos e gerencial e nas finanças corporativas. **Journal of Transport Literature**, 2014.

RODRIGUES, J. C. Aplicações da Teoria de Sistemas, São Paulo, 1999.

SANTOS, J. R. A indústria marítima mundial: Uma análise sob a perspectiva da dinâmica de sistemas. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2007.

SECRETARIA ESPECIAL DE PORTOS. Apresenta dados sobre o projeto Porto Sem Papel. Disponível em: <
<http://www.portosempapel.gov.br/sep/glossario-portuario>>. Acesso em: 03 jul. 2016.

SEPETIBA TECON. Terminal de Contêineres Sepetiba Tecon. Apresenta a tabela de preços para o ano de 2016. Disponível em: <
http://www.csn.com.br/irj/go/km/docs/csn_documentos/Tecon/TabPrecosTecon2016.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2016.

SHARMA, M. J. et al. Analytic hierarchy process to assess and optimize distribution network, 2008.

SLACK, B. Containerisation, inter-port competition and port selection. Marit. Policy Manage, 1985.

SMITS, S. R. Evaluation model for the design of Distribution Networks. The Netherlands: Faculty of Technology Management, 2001.

SOARES, A. C. Diagnóstico e modelagem da rede de distribuição de derivados de petróleo no Brasil, 2003.

SONG, D.P et al. Modeling port competition from a transport chain perspective. **Transportation Research** Part E, 2015.

STEVEN, A. B. & CORSI, T.M. Choosing a port: An analysis of containerized imports into the US. **Transportation Research**, Part E, 2012.

STOPFORD, M. Maritime Economics. Londres: Routledge, 2nd. Edition, 1997.

TALLEY, W.K., Ng, M.W. *Port economic cost functions: A service perspective*. **Transportation Research** Part E, 2015.

TAVASSZY, L.A., et al. Incorporating logistics in freight transport demand models: state-of-the-art and research opportunities. **Transportation Research** Rev. 32, 203–219, 2012.

TCP. Terminal de Contêineres de Paranaguá. Apresenta a tabela de preços para o ano de 2016. Disponível em: < <http://www.tcp.com.br/wp-content/uploads/2014/11/Tabela-Preços-2016.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2016.

TIWARI, P., et al. Shippers' port and carrier selection behaviour in China: A discrete choice analysis. *Marit. Econ. Logist*, 2003.

TONGZON, J. L., HENG, W. Port privatization, efficiency and competitiveness: Some empirical evidence from container ports (terminals). **Transportation Research**, Part A, 2005.

TONGZON, J. L., 2009. Port choice and freight forwarders. **Transportation Research**, Part E, 2009.

WANKE, P. F. e ZINN, W. Strategic logistics decision making. *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, Vol. 34 Iss: 6, pp.466 – 478, 2004.

YOSHIZAKI, H. T. Y. Projeto de redes de distribuição física considerando a influência do imposto de circulação de mercadorias e serviços. 2002. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ZAMBUZI, N.C. Modelo de decisão para planejamento de movimentação de contêineres vazios. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2010.

Anexo 1 – Artigo 557 do Decreto 6759 (Regulamento Aduaneiro)

“Artigo 557: A fatura comercial deverá conter as seguintes indicações:

I - nome e endereço, completos, do exportador;

II - nome e endereço, completos, do importador e, se for caso, do adquirente ou do encomendante predeterminado;

III - especificação das mercadorias em português ou em idioma oficial do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, ou, se em outro idioma, acompanhada de tradução em língua portuguesa, a critério da autoridade aduaneira, contendo as denominações próprias e comerciais, com a indicação dos elementos indispensáveis a sua perfeita identificação;

IV - marca, numeração e, se houver, número de referência dos volumes;

V - quantidade e espécie dos volumes;

VI - peso bruto dos volumes, entendendo-se, como tal, o da mercadoria com todos os seus recipientes, embalagens e demais envoltórios;

VII - peso líquido, assim considerado o da mercadoria livre de todo e qualquer envoltório;

VIII - país de origem, como tal entendido aquele onde houver sido produzida a mercadoria ou onde tiver ocorrido a última transformação substancial;

IX - país de aquisição, assim considerado aquele do qual a mercadoria foi adquirida para ser exportada para o Brasil, independentemente do país de origem da mercadoria ou de seus insumos;

X - país de procedência, assim considerado aquele onde se encontrava a mercadoria no momento de sua aquisição;

XI - preço unitário e total de cada espécie de mercadoria e, se houver, o montante e a natureza das reduções e dos descontos concedidos;

XII - custo de transporte a que se refere o inciso I do art. 77 e demais despesas relativas às mercadorias especificadas na fatura;

XIII - condições e moeda de pagamento; e

XIV - termo da condição de venda (*INCOTERM*).”